



DOSES APLICADAS DA FEBRE AMARELA NO PAÍS ENTRE OS ANOS DE 2015 A 2022

VITÓRIA DE MELO PONTES; PEDRO HENRIQUE SALES DE OLIVEIRA; WILLIAN SILVA MARTINS; ISA GABRIELLE JESUS MENDES MOURA MEDEIROS; MARIA DAS GRAÇAS DO NASCIMENTO

INTRODUÇÃO: A febre amarela é uma doença infecciosa febril, causada por um vírus sendo seus vetores, os por mosquitos *Haemagogus nas áreas florestais* e *Aedes aegypti no meio urbano*. As duas principais formas de prevenção contra essa doença seria evitar ambientes com água parada associado com a tomada vacina da febre amarela com esquema vacinal de 9 meses e aos 4 anos de idade tomar uma dose de reforço, oferecidas pelo Programa Nacional de Imunização (PNI). **OBJETIVO:** Analisar o número de doses aplicadas da Febre Amarela no Brasil entre os anos de 2015 a 2022. **METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico, transversal, quantitativo e retrospectivo, a partir de dados secundários do DATASUS - Assistência à saúde, referente às imunizações com a vacina da Febre Amarela. **RESULTADOS:** Nos anos estudados, foram registradas 83.357.871 doses aplicadas da vacina da Febre Amarela no Brasil nos anos de 2015 até 2022, sendo que o ano com maior incidência foi em 2017 (29,51%, n = 24.602.876), e em ordem decrescente, 2018 (17,37%, n = 14.478.001), 2020 (12,03%, n = 10.029.115), 2019 (9,66%, n = 8.052.571), 2022 (8,79%, n = 7.329.810), 2021 (8,40%, n = 7.003.699), 2016 (7,50%, n = 6.255.944), 2015 (6,73%, n = 5.605.855). Nota-se que o ano de 2015 (6,73%, n = 5.605.855) foi o de menor número de doses aplicadas da amostra separada, cuja redução, em relação à 2017, foi de 77,2%. **CONCLUSÃO:** Em virtude dos dados evidenciados, observa-se uma redução do número de doses aplicadas nos anos de 2017 até 2019, ocorrendo um leve aumento em 2020, mas logo após de 2021 até 2022 tiveram baixos números de doses aplicadas em relação ao ano de 2019, sendo que esses últimos anos foram marcados com episódios ambientais que favorecem a proliferação do mosquito, como o rompimento de barragens e alagamentos, consequentemente mais vacinas deveriam ser aplicadas para prevenir a forma grave da doença. Logo, urge que estudos sejam realizados acerca desse tema com o objetivo de identificar as possíveis causas dessas reduções e se há relação entre a queda das doses aplicadas e o número de pessoas com Febre Amarela no Brasil.

Palavras-chave: Atenção à saúde, Epidemiologia, Febre amarela, Cobertura vacinal, Promoção da saúde.